
Liderança profética no mundo actual

Confiamos que uma “liderança profética e servidora” será um farol de esperança para todos nós que somos apaixonados pela missão marista no mundo. ser um farol de esperança para todos nós que somos apaixonados pela missão marista no mundo, para a missão marista no mundo”.

(Liderança e missão marista, p. 11)

Sylvia Pérez e Ricardo Miño

Missionários maristas, pastoral e evangelização
Província de Santa María de los Andes, Bolívia



Somos leigos maristas há 27 anos. Fazemos parte das equipas de animação marista do Setor Bolívia. Durante muitos anos prestamos diversos serviços na animação da missão marista: animadores locais de pastoral e educação, coordenação da missão em diversas obras, animação das equipas setoriais de Espiritualidade e Laicato, Pastoral, Solidariedade, Patrimônio Marista, em nível de Bolívia e em comissões provinciais e internacionais. Tivemos a oportunidade de viajar para diferentes lugares e obras em nosso serviço de liderança marista: Santa Cruz de la Sierra, San José de Chiquitos, Holguín-Cuba.

A liderança marista é uma vocação e um serviço. É o chamado que Deus nos faz para servir a comunidade e, nela, as crianças e jovens mais necessitados, ao estilo de Jesus e como fez Marcelino Champagnat. É, portanto, uma experiência de seguimento de Jesus Cristo, é o próprio Deus que nos chama e nos envia, é uma experiência espiritual que nos chama a viver como testemunhas do Deus misericordioso que se faz pessoa próxima de nós e se coloca a serviço dos outros para que “tenham vida e vida em abundância” (Jo 10,10). “O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos” (Mt 20,26-28).

O Evangelho de Lucas apresenta o início da missão de Jesus com a proclamação do texto de Isaías: “O Espírito de Deus está sobre mim, porque me consagrou para levar a boa nova aos pobres; enviou-me para proclamar a liberdade aos presos e a recuperação da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, para proclamar o ano aceitável do Senhor” (Lc 4,18-19). Este texto marca-nos o estilo de liderança de Jesus: nasce do facto de estar cheio do Espírito de Deus; é esta força que o leva a ser portador de vida e de esperança para todos os que sofrem, os marginalizados deste mundo. É esta força que nos permite, com toda a liberdade, deixar uma

determinada posição ou liderança. Sabendo que “somos servos inúteis, fizemos o que devíamos fazer” (Lc 17,7).

É o Espírito de Deus que nos encoraja a formar comunidades ao serviço das crianças e dos jovens que não conhecem Jesus Cristo e não têm formação. É o Espírito Santo que nos ajuda a compreender e a viver o carácter de liderança cristã e marista. Não somos parte de uma ONG, não somos uma empresa multinacional de serviços educacionais, não somos líderes competindo para subir a escada do poder e do prestígio a qualquer custo. A liderança marista inspira-se em Jesus Cristo e na forma concreta como Champagnat a viveu, para servir as crianças e os jovens do seu tempo. E hoje, é a nossa vez de o fazermos no nosso tempo.

A liderança servidora marista é vivida à maneira de Maria, aberta e disponível à ação do Espírito de Deus nas nossas vidas. Precisamos estar preparados e treinados com as melhores ferramentas que a formação profissional pode nos oferecer. Não há dúvida de que precisamos de uma formação de qualidade para a missão. No entanto, o mais importante e fundamental será sempre ter uma vida espiritual profunda que nos permita, pela graça de Deus, revelar o amor e a ternura do Senhor por todos os seus filhos. Não podemos estar rodeados da “graça de Deus” mas secos por dentro. Se assim fosse, perderíamos a nossa força e vitalidade profética e carismática.

Vivemos a liderança servidora marista construindo comunidade e caminhando em comunidade, na dinâmica sinodal. No meio de um mundo individualista que promove as realizações pessoais, podemos viver a profecia da fraternidade. Esse foi o sonho de Marcelino Champagnat que, ao fundar a Congregação dos Pequenos Irmãos de Maria, procurou valorizar o dinamismo fraterno da missão. No seu Testamento Espiritual, ele repete-nos quase como um apelo: “Vede como eles se amam”. A nossa liderança dá testemunho do movimento interior da Trindade, que combina comunhão com diversidade e complementaridade. É, portanto, uma liderança que escuta, consulta, contempla, facilita a participação, a corresponsabilidade, o diálogo, a empatia e a resolução de conflitos, o discernimento comunitário e os processos colaborativos de planeamento, execução





e avaliação. No testemunho fraterno e comunitário apostamos a credibilidade do nosso serviço como líderes maristas.

Queremos dar graças a Deus por termos vivido experiências de liderança partilhada com as equipas de gestão e professores das obras onde estivemos. Que alegria podemos experimentar quando percorremos o caminho juntos, quando nos sentimos co-responsáveis e quando nos encorajamos mutuamente diante dos problemas ou celebramos os sucessos. Uma experiência muito positiva foi o trabalho coordenado com os líderes estudantis. Facilitar a sua participação ativa permitiu-nos sonhar e construir em conjunto. É maravilhoso o que se pode conseguir com a sua participação. Trazem-nos muitas iniciativas e esperança. Como líderes, temos a possibilidade de partilhar o “poder” e gerar novas dinâmicas nas nossas comunidades. O novo mundo é construído por todos nós. Tivemos a mesma experiência com os pais. É possível fazer um novo pacto educativo com a participação da família em aliança com os nossos projectos educativos e evangelizadores. Não percamos a esperança: sim, é possível!

A liderança servidora marista é um apelo de Deus para vivermos movidos pela ação do seu Espírito, em total disponibilidade para o seu projeto de amor e libertação dos marginalizados e excluídos do nosso mundo. Somos chamados a levar vida em abundância às crianças e jovens das periferias. Fazemo-lo ao estilo de Jesus, Maria e seguindo o exemplo de Marcelino, como irmãos e irmãs, faróis de esperança, casas de luz. Na profecia de nossa fraternidade apostamos na vitalidade do Carisma em todas as nossas presenças. Animai-vos a viver a vossa liderança na onda de Deus. Alegrai-vos por caminhar com os outros e com eles transformar o mundo segundo a vontade de Deus. O Espírito Santo é o protagonista, nós somos os seus cúmplices.



As opiniões expressas neste documento são da responsabilidade do autor e não refletem necessariamente os pontos de vista do Instituto Marista.

Se quiser partilhar com a Comissão as suas ideias, reflexões ou experiências sobre a liderança servidora e profética, como resultado destas reflexões, escreva para fms.cimm@fms.it